

Caracterização da Bacia Afluente e Linhas de Água da Albufeira de Castelo de Bode

Tarefa 1.1

EPAL – Nascentes para a Vida

28 junho 2011

- ⑨ Conhecimento do sistema territorial para a identificação e caracterização dos valores naturais existentes, a fim de se encontrarem as bases necessárias ao desenvolvimento e implementação de medidas e acções concretas que contribuam para a promoção e conservação da Biodiversidade, bem como para a prevenção de impactes ambientais negativos.



CARACTERIZAÇÃO DA BACIA AFLUENTE E LINHAS DE ÁGUA DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE



atualização da cartografia do **uso do solo**

caracterização da **fauna, flora e vegetação**

caracterização do **solo** e das suas características hidrológicas

identificação de áreas susceptíveis a **risco de erosão**

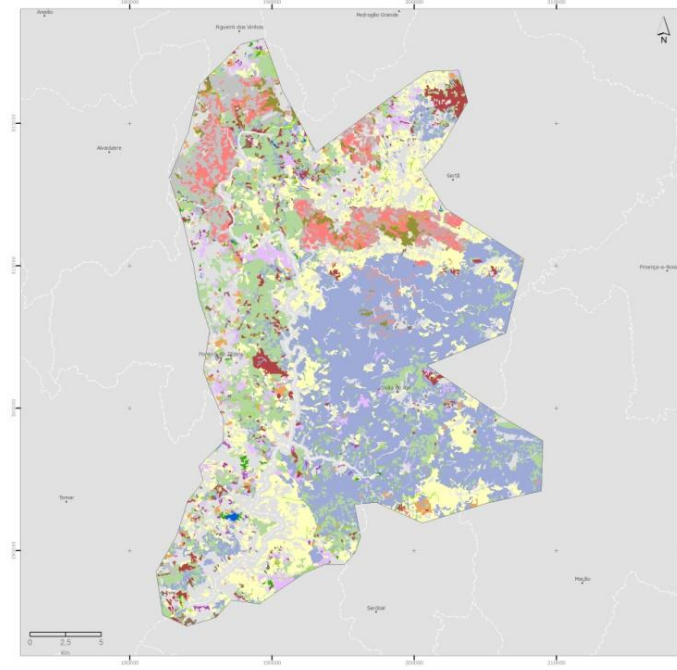
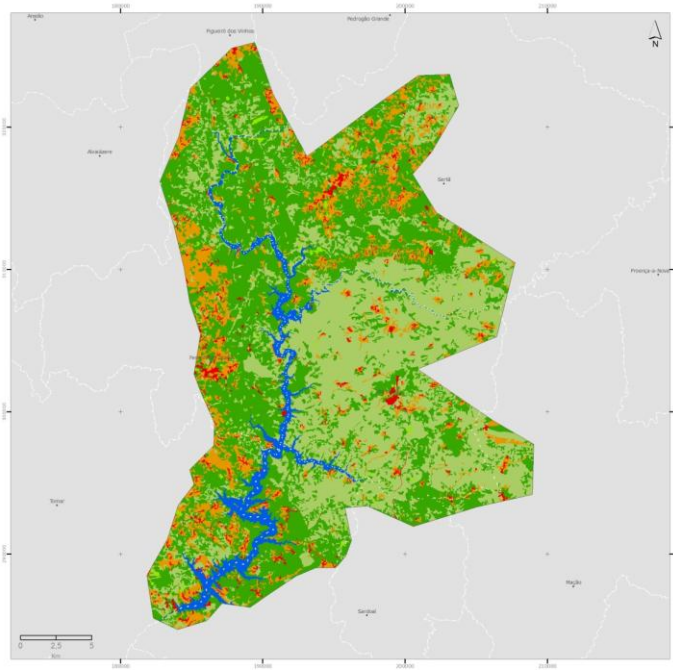
levantamento e avaliação das **linhas de água** e identificação dos pontos críticos: ribeira de Alge, ribeira da Sertã, ribeira de Codes, ribeira da Brunheta, ribeira da Aldeia do Mato

levantamentos **hidrogeológicos**

estimativa dos índices de **perigosidade e risco de incêndio** florestal, complementados com modelos de combustível

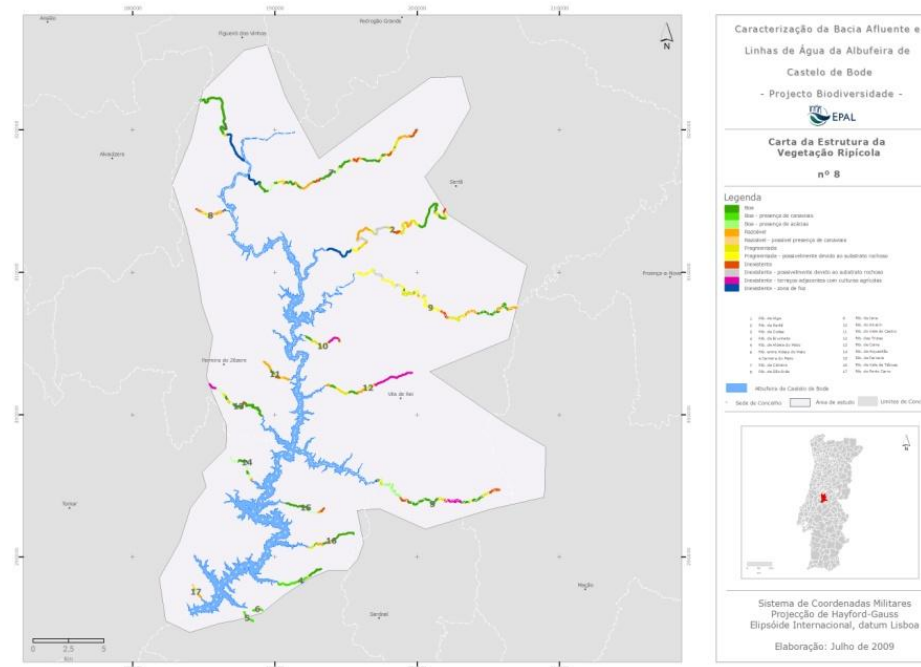
elaboração de cartas de **risco ambiental**

- maior representatividade de uso florestal e incultos
- unidades de vegetação dominantes: eucaliptais, pinhais, floresta ou vegetação arbustiva de transição
- predominância exploração silvícola extensiva de pinheiro bravo e eucalipto
 - empobrecimento ecológico e paisagístico
 - insuficiente protecção do solo contra erosão



📍 Avaliação geral das linhas de água

- avaliação por fotointerpretação da estrutura da vegetação ripícola – coberto arbóreo / arbustivo
- linhas de água a Norte com melhor qualidade
- linhas de água a Sul com maior influência antrópica, com presença de canas e inexistência de vegetação ripícola, nalgumas situações



📍 Avaliação de 6 linhas de água

• preenchimento de fichas de campo de avaliação para cada troço de linha de água: características gerais, forma do vale, uso e ocupação de margens, estado das margens e canal (GQC), qualidade ecológica/ripária (QBR), composição dos estratos vegetais, pontos críticos

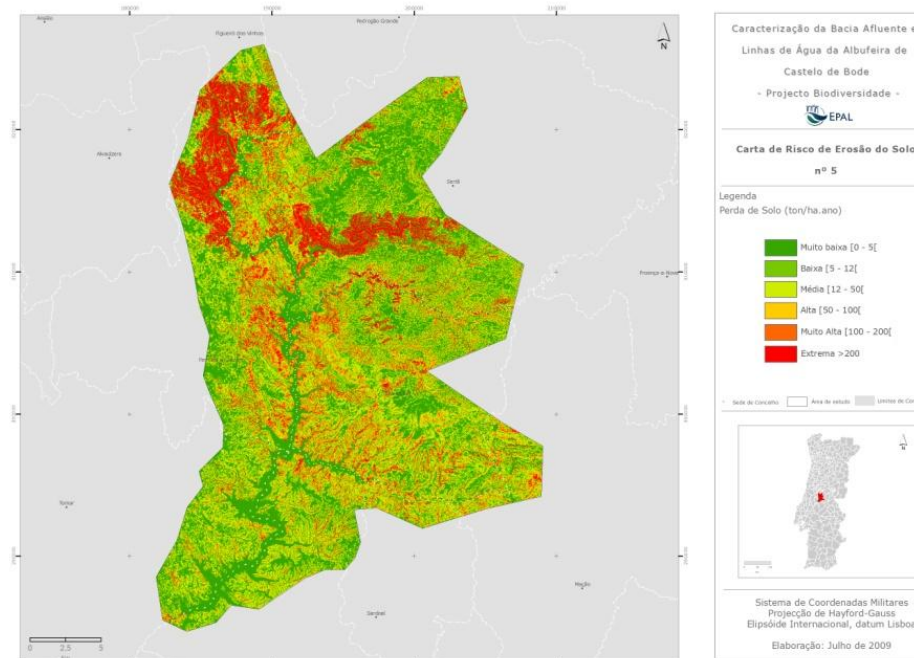


- erosão de margens
- presença de espécies exóticas

Linhas de Água	Qualidade do Canal (GQC)	Qualidade Ripária (QBR)
Rib. de Alge – Troço 1	Canal sem alterações	Cortina ripária sem alterações
Rib. de Alge – Troço 2	Início de importante alteração do canal	Início de importante alteração
Rib. de Alge – Troço 3	Grande alteração do canal	Forte alteração
Rib. da Sertã – Troço 1	Canal sem alterações	Cortina ripária ligeiramente perturbada
Rib. da Sertã – Troço 2	Canal sem alterações	Forte alteração
Rib. da Sertã – Troço 3	Canal sem alterações	Forte alteração
Rib. de Codes– Troço 1	Canal ligeiramente alterado	Início de importante alteração
Rib. de Codes– Troço 2	Canal sem alterações	Cortina ripária sem alterações
Rib. de Codes– Troço 3	Canal sem alterações	Cortina ripária sem alterações
Rib. da Brunheta – Troço 1	Início de importante alteração do canal	Cortina ripária ligeiramente perturbada
Rib. da Brunheta – Troço 2	Canal ligeiramente alterado	Início de importante alteração
Rib. de Aldeia do Mato – Troço 1	Início de importante alteração do canal	Forte alteração
Rib entre Aldeia do Mato e Carreira do Mato– Troço 1	Início de importante alteração do canal	Início de importante alteração

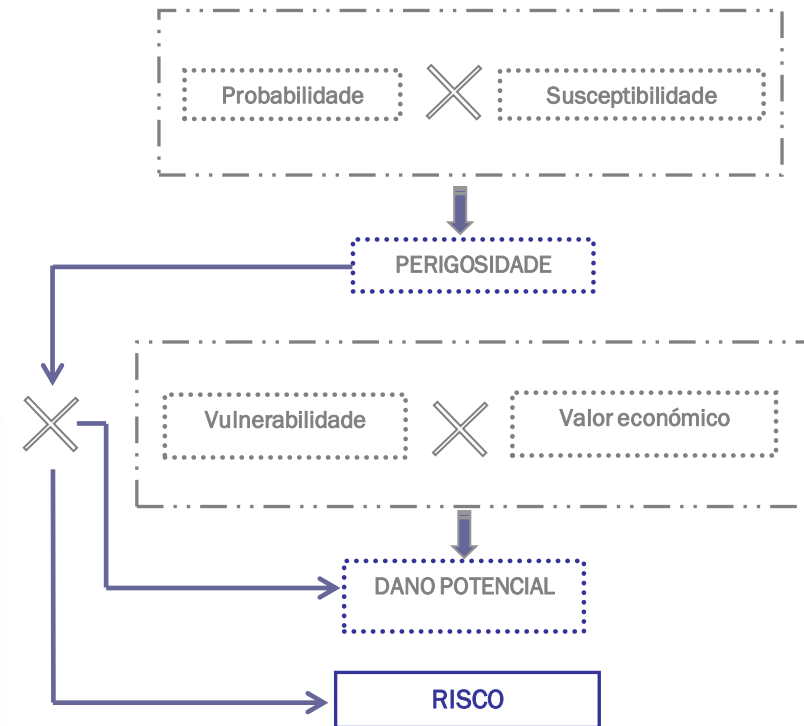
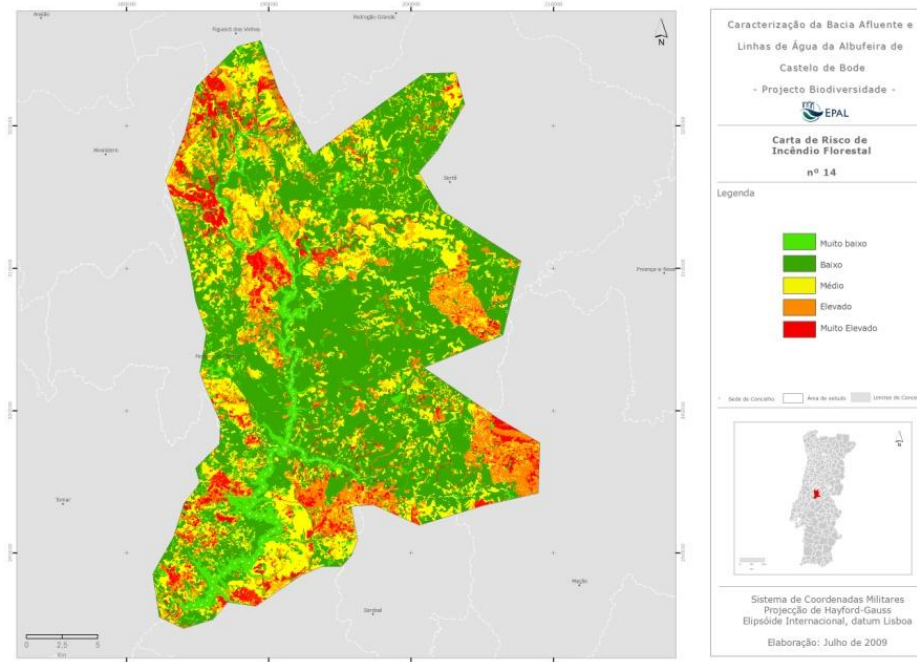
☉ Risco de Erosão

- parâmetros considerados para o cálculo da perda de solo (ton/ha.ano): erosividade da precipitação, erodibilidade do solo, fisiografia, coberto vegetal
- zonas com maior perda de solo: áreas recentemente ardidas e áreas adjacentes às linhas de água (formas de relevo e declives acentuados)



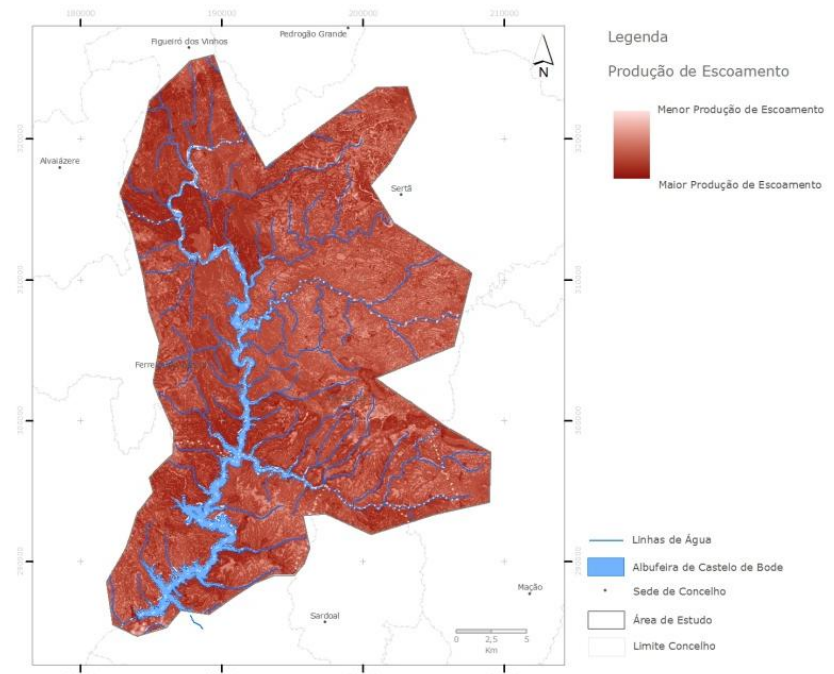
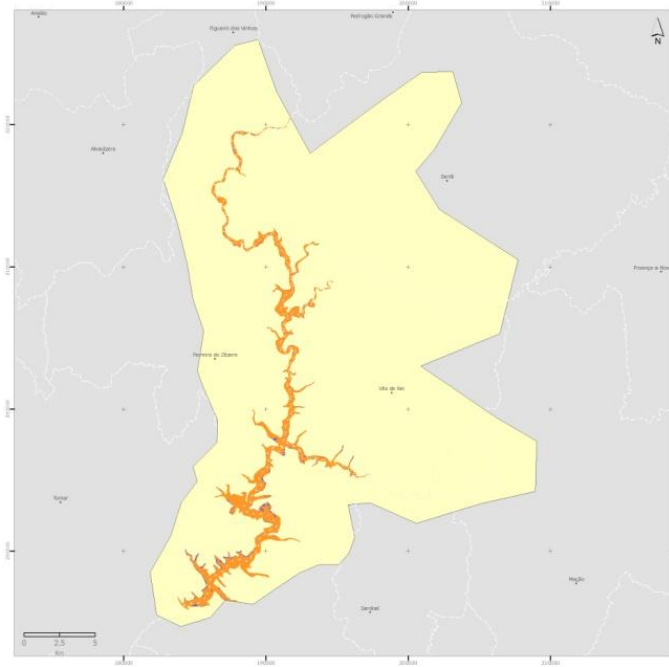
📍 Risco de Incêndio

- predominância de risco 'baixo' - factor associado a áreas recentemente ardidadas
- risco de incêndio 'elevado' - factor associado à frequência de incêndios florestais nessas áreas



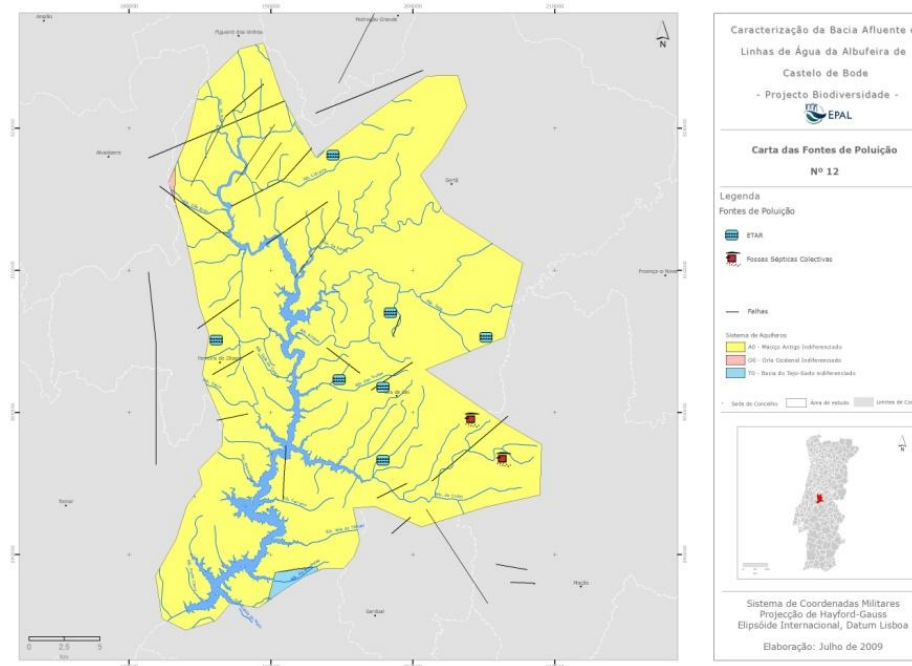
📍 Risco de Inundação

- parâmetros considerados: hidrografia, edafologia, fisiografia, coberto vegetal, geologia
- sem problemas de inundação → escoamento superficial, não infiltração da água, devido às características das unidades geológicas → diminuição da recarga subterrânea.



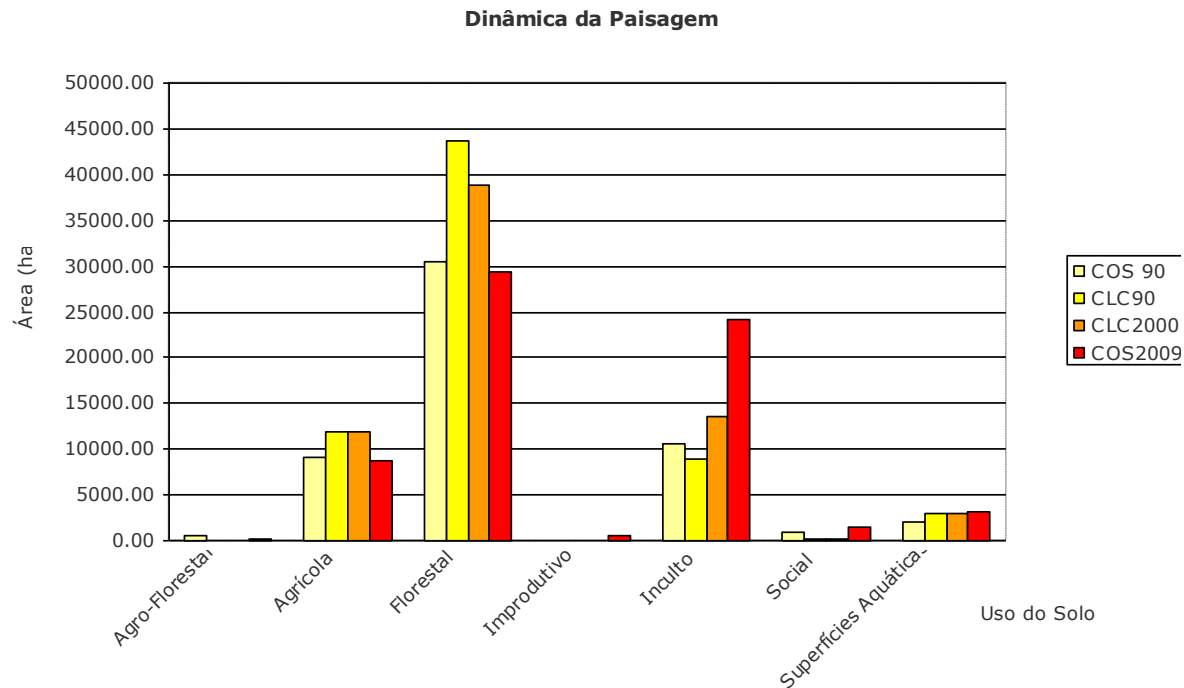
Ⓞ Risco de Contaminação das Linhas de Água

- principais fontes poluentes de origem industrial e doméstica.
- tendência para o transporte de efluentes industriais: rib^a Alge, Alqueidão, Souto e Lapa.
- contaminação de águas subterrâneas: maior risco nas zonas de falha, sempre que se localizem fontes poluidoras nas proximidades, e sempre que as linhas de água superficiais se encontrarem contaminadas.



📍 Risco causado pela alteração de uso e ocupação do solo

- estudos e análises de dinâmica de paisagem entre 1990 a 2009
- principais dinâmicas e alterações de uso e ocupação do solo:
 - . área florestal → área incultos (causa: incêndios florestais)
 - . área agrícola → área social
 - . área agrícola → área florestal



📍 Conhecer e reconhecer os riscos e potencialidades no território

Potenciar as soluções mais viáveis e benéficas tanto para o espaço biofísico como para todos os ecossistemas e comunidades

Contributo para a diminuição da perda de biodiversidade

Consciencialização e responsabilização social e ambiental

Potenciar a compatibilização do desenvolvimento económico com o respeito pelo património ambiental

Obrigado.

happy tree 

arquitectura paisagista
planeamento e
gestão do território, lda.

www.happytree.pt